

Fórum faz um balanço de temas importantes para o setor em 2022

Completando um ano de sua criação, o Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros, Previdência, Capitalização e Resseguros Privados faz um balanço da sua atuação e visão de temas importantes para o mercado de seguros nacional, principalmente com a chegada do Open Insurance e possíveis novos produtos.



Presidente do Conselho Consultivo da MAG Seguros, Marco Antônio Messere Gonçalves

O Fórum é totalmente independente, reunindo profissionais e executivos de diferentes segmentos do mercado de seguros, e criado por seis lideranças do setor para pensar os rumos que devem ser seguidos para que se alcance um desenvolvimento sustentado e de longo prazo da atividade de seguros no Brasil.

No momento, o Fórum debruça-se sobre temas importantes para o mercado, como a proposta da chegada do Open Insurance. O debate vem da consulta pública iniciada pela Susep (Superintendência de Seguros Privados) para tratar do credenciamento e funcionamento das SISS (Sociedade Iniciadora de Serviços de Seguros) no âmbito do Open Insurance, finalizada agora no início de março.

No modelo proposto, as seguradoras poderão exercer algumas atividades oferecidas pela SISS e constituir empresa tendo como propósito específico o exercício dessas atividades de iniciação de serviços. Os corretores e corretoras de seguros também poderão constituir ou se transformar em iniciadoras, na medida em que atendam aos requisitos de capital e segurança cibernética, entre outros estabelecidos na resolução.

Porém, na opinião de presidente do Conselho Consultivo da MAG Seguros, Marco Antônio Messere

Gonçalves, um dos criadores do Fórum, é preciso rever a criação das SISS, que seria um novo operador do sistema fora do Sistema Nacional de Seguros. “Essa figura não deve existir. Nossa visão é a de que as SISS devem ser extinguidas pela autoridade competente, uma vez que já temos o corretor de seguros que faz esse papel com excelência”, disse ele.

Outro tema importante para o Fórum é a criação de produtos -- seguros -- para cobrir o vácuo deixado pela possível e anunciada extinção do DPVAT. O Fórum debate sobre a viabilidade de um seguro substituto ao DPVAT, em novo formato, mais atualizado.

“A extinção deixa um vácuo na área assistencial, mas talvez haja uma oportunidade de desenvolvimento de produtos mais adequados às necessidades do segurado e dos beneficiários do seguro, com custos e coberturas definidas de forma customizada”, diz Marco Antônio.

“As pessoas poderão escolher de forma mais eficiente como receberão o pagamento das indenizações às vítimas, por morte ou invalidez, além de atendimentos médicos. Isso tudo pode ser somado ou não ao seguro do próprio veículo, abrindo uma série de oportunidades benéficas para o cliente”, afirma.

Analisar e sugerir temas do tipo é a função do Fórum Mário Petrelli, que vê um grande espaço de crescimento do mercado de seguros no Brasil. “Seguros são por definição a proteção do seu patrimônio e do bem-estar do cliente, sua saúde, sua família e o que lhe gera renda”, explica Marco Antônio.

Dentre os temas que estão na pauta do Fórum, além dos acima abordados, estão: Seguro Acidentes do Trabalho Privado, Proteção Veicular, composição do CNSP e suas atividades, Agente de Seguros, novas modalidades de Seguros de Vida, como Universal Life, Distribuição através dos diversos canais, Inovação e Tecnologia na atividade de Seguros, como exemplo o Metaverso e o Mercado de Seguros.

“Na nossa visão, o ranking de classificação econômica de um país deveria ser equivalente ao ranking do número da população de segurados. O quanto um país gera de riqueza deveria estar ligado intrinsecamente à proteção dessa riqueza. Por isso, o mercado de seguros pode ainda crescer muito no Brasil”, analisa o executivo.

Novidades do Fórum

O Fórum Mário Petrelli é formado por um grupo eclético, cada um cooperando em mais de uma área específica, seja na distribuição, inovação, resseguro, comunicação, sem o objetivo de substituir ou confrontar qualquer entidade ou órgão que já exista, mas para complementar esse trabalho e discutir o fomento, o desenvolvimento e a evolução do mercado de seguros.

Ao lado de Marco Antônio Gonçalves, outros membros que fundaram o Fórum são os presidentes da Fenacor, Armando Vergilio; o à época presidente do Sincor-SP, Alexandre Camilo, e hoje licenciado do Fórum; do Presidente Conselho de Administração e do CEO da MAG Seguros, Nilton Molina e Helder Molina; e do vice-presidente da Fenacor, Robert Bittar. Os membros atuais são: Antônio Penteado Mendonça, Ariel Couto, Boris Ber, Gustavo Roberto Vieira Doria Filho, João Elísio Ferraz de Campos, Joaquim Mendanha de Ataídes, Jose Adalberto Ferrara, Lucas de Castro Santos, Luciano Snel Correa, Marcelo Blay, Paulo Eduardo Botti, Pedro Pereira de Freitas, e Ricardo Iglesias Teixeira.

Para continuar com a ideia de que o propósito do Fórum é contribuir para o Fomento e Desenvolvimento do Mercado de Seguros, com liberdade intelectual e um grupo eclético, que tem a “paixão por proteger” como sentimento comum, buscamos novos membros para continuar a criar propostas para abrir caminhos. O Fórum somou mais três membros, três mulheres da atividade de Seguros, completando 21 participantes. Juntaram-se ao grupo as executivas Patricia Chacon, CEO da Liberty; Erika Medici, CEO da AXA; e Camila Calais, head de Seguros Mattos Filho Advogados.

Além disso, em mais uma atualização de 2022, o Fórum está completando o processo de se tornar uma nova pessoa jurídica, uma Entidade Sem Fins Lucrativos, de forma a buscar mais legitimidade e representatividade do setor de Seguros junto aos órgãos relevantes.

Fonte: JeffreyGroup, em 30.03.2022